

# SOSVIDA

*Soluções em Saúde*



**Melhor em Casa**

A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR



Código de Ética Médica traz  
avanços em cuidados paliativos

2/3

Dia de Ação Social  
beneficia idosos

7

## CARO LEITOR,

O primeiro informativo da S.O.S. Vida de 2012 começa com uma boa notícia para o setor de internação domiciliar. O governo federal vai investir R\$ 1 bilhão para ampliar o atendimento domiciliar através do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do programa “Melhor em Casa”. A própria presidente Dilma Rousseff participou do lançamento e enfatizou a intenção do Ministério da Saúde em contribuir para a diminuição da ocupação de leitos hospitalares. A reportagem do informativo repercutiu a medida com os diretores da S.O.S. Vida e aprofunda a questão relacionada com a realidade da Bahia.

Outra reportagem interessante do informativo mostra a ação social da S.O.S. Vida que beneficiou idosos de Salvador e Aracaju por meio de exames gratuitos, entretenimento e informação sobre prevenção de doenças. Em Salvador, o Dia de Ação Social da S.O.S. Vida contou com a participação de cerca de 50 idosos, que cantaram e dançaram em uma animada sessão de videokê, assistiram palestra e cuidaram da saúde.

O Código de Ética Médica é outro destaque desta edição, trazendo uma entrevista exclusiva com a médica Nedy Neves, oftalmologista, professora de ética médica e bioética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Conselheira do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb). Ela fez parte da comissão que elaborou o código e destaca, entre outros assuntos, a importância dos cuidados paliativos e de como as novas regras impactam o setor de atenção domiciliar.

O informativo traz ainda uma notícia que mostra o avanço da S.O.S. Vida na área científica. No último Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, realizado em São Paulo, a empresa conquistou o primeiro lugar na categoria “Relato Científico” com o artigo “Perfil de Sensibilidade a Antimicrobianos de Bactérias Isoladas em Pacientes em Assistência Domiciliar”.

**Boa leitura!**

# Serviço de Atenção Farmacêutica garante segurança no tratamento

**S.O.S. Vida promove o uso racional dos medicamentos em internação domiciliar**

Os pacientes atendidos pela S.O.S. Vida dispõem de um serviço que garante a segurança total dos medicamentos ministrados. Trata-se da Atenção Farmacêutica, na qual um farmacêutico, em colaboração com outros profissionais de saúde, desenvolve ações para promover o uso racional dos medicamentos e manter a efetividade e segurança do tratamento, sempre através do compartilhamento de dados e decisões.

Conforme explica a farmacêutica da S.O.S. Vida, **Raquel Dósea**, o serviço é iniciado com a análise da prescrição na admissão do paciente, no qual são verificados dados como padronização, dose, posologia e prazos. Em seguida, o indivíduo é encaminhado para o procedimento de internação, com a realização da análise de interação medicamentosa, por meio de um banco de dados integrado ao sistema da empresa. Na sequência, é realizada a visita domiciliar e educação continuada do paciente e da família, juntamente com equipe multidisciplinar. Aliado a esse processo, acontece a análise de reação adversa a medicamento, desenvolvido por investigação através das notificações dos profissionais de saúde.

Raquel explica que na S.O.S. Vida a base para essa atuação é o chamado Método Dader, desenvolvido em Granada (Espanha). “Esse método reúne um conjunto de ações, promovidas por um farmacêutico, em colaboração com outros profissionais da saúde”.

O tema foi debatido em Salvador durante o VIII Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, que reuniu, entre os dias 25 e 27 de novembro de 2011, profissionais de destaque nacional e internacional. No evento, foram apresentados assuntos e tendências para a atualização profissional dos farmacêuticos hospitalares e em serviços de saúde.

Um dos palestrantes foi o farmacêutico Marc Stresser, fundador da Liga Acadêmica de Farmacoterapia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. No que se refere ao serviço de internação domiciliar, ele explica que a atuação do farmacêutico pode ser realizada diretamente com o paciente, mas também na interação com os outros profissionais de saúde. “Eles podem alertar, por exemplo, sobre alergias a medicamentos que o paciente possui, ou avisando que ele não se adaptou a algum esquema terapêutico”, afirmou.

Raquel Dósea, que também participou do evento, reforçou a importância do trabalho em conjunto. “O farmacêutico não pode trabalhar sem uma equipe multidisciplinar. Todos trabalham em prol do paciente para melhorar a sua qualidade de vida”, avaliou.



Esta é uma publicação da S.O.S. Vida. Av. Dom João VI, 152 – Brotas – Salvador/BA – Cep: 40.285.001 – Tel.: (71) 3277-8004 | Rua Itabaiana, 952, Centro – Aracaju-SE – Cep: 49010-170 – Tel.: (79) 3712-7904 | www.sosvida.com.br | Conselho editorial: Edmundo Ribeiro, José Espiño Silveira e Helena Carvalho | Diretoria Médica: José Espiño Silveira, CRM 6267 | Reportagens: Carlos Baumgarten | Jornalista Responsável: Ana Marta Garcia | Criação e Editoração Gráfica: Autor Visual Design Gráfico/Pery Barreto – Tel.: (71) 3232-2722 | Impressão e Fotolito: Artset Gráfica – Tel.: (71) 2109-7777 | Tiragem: 1.500 exemplares

# SUS amplia atendimento domiciliar com investimento de R\$ 1 bilhão

**Diretores da S.O.S. Vida destacam a importância da iniciativa para melhorar a assistência aos usuários da rede pública**



O governo federal vai investir R\$ 1 bilhão para ampliar o atendimento domiciliar através do Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito pela presidente **Dilma Rousseff** durante o lançamento do programa “Melhor em Casa”, no último dia 8 de novembro. A meta do governo é que o programa tenha, até 2014, mil equipes de internação domiciliar e 400 de apoio em todo o território brasileiro.

A medida visa contribuir para a diminuição da ocupação de leitos hospitalares. Segundo dados do IBGE de 2010 houve uma redução, nos últimos 10 anos, de mais de 62 mil leitos nos hospitais privados. “Com esse cenário, a chamada ‘desospitalização’ será uma alternativa para equilibrar a procura por leitos e também para a otimização dos recursos. Isso vai reduzir a média de permanência dos pacientes no ambiente hospitalar e o consequente aumento do número de leitos hospitalares oferecidos à comunidade, indispensáveis em casos cirúrgicos, quadros clínicos agudos ou de maior gravidade”, afirma o médico e diretor-presidente da S.O.S. Vida, Dr. José Espiño, lembrando que o aumento da longevidade da população no mundo, a cura de muitas enfermidades e também o convívio prolongado com doenças crônicas, devido aos avanços da medicina, aumentaram o tempo de permanência dessas internações.

Mas Dr. José Espiño alerta que essa desospitalização precisa ser feita obedecendo alguns cuidados. “Deve ser segura, contando com recursos humanos, como uma equipe multi-

disciplinar capacitada, desenvolvimento de uma boa logística e procedimentos operacionais padrões que garantam uma transição segura”, diz.

Já para o diretor executivo da S.O.S. Vida, Edmundo Ribeiro, o programa “Melhor em Casa” reflete os esforços do governo federal para a melhoria do gerenciamento do setor da saúde pública. “É preciso investir e desenvolver uma boa gestão para alcançarmos uma saúde de qualidade”, afirmou.

O diretor citou a Emenda Constitucional nº 29, que criou regras para os investimentos públicos na área da saúde. “No que se refere ao SUS, o nível de satisfação da população é muito baixo. Para se ter uma ideia, o Brasil precisaria investir, nos próximos dois anos, um montante de R\$ 45 bilhões, além dos R\$ 70 bilhões investidos anualmente, para alcançar países como Argentina e Chile, no que se refere à saúde pública. Ainda assim, não seria o ideal”, ponderou.

Por outro lado, Edmundo destacou que o setor privado realiza investimentos da ordem de R\$ 150 bilhões. “Isso revela a disparidade entre a saúde pública e particular”, disse. Segundo Edmundo, a S.O.S. Vida, apesar de atuar no setor privado, pode contribuir com o aprimoramento do projeto. “Estamos sempre dispostos a prestar serviço na área pública, principalmente, na transmissão de conhecimento”, apontou. Um exemplo dessa presença da empresa em assuntos de interesse público está na isenção de parte da tarifa de energia para indivíduos que estão em internação domiciliar e que necessitam utilizar aparelhos que consomem energia elétrica. “A Bahia tem uma regra fiscal, cumprida pelo Grupo Neoenergia, que determina a isenção de parte da tarifa nesses casos. A S.O.S. Vida participou ativamente das discussões para que essa regra fosse desenvolvida e aprovada”, lembra o diretor.

Finalizado, Edmundo parafraseou o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha: “A saúde tem que ter obsessão pela qualidade. E é nisso que acreditamos”.

## RELATO CIENTÍFICO DA S.O.S. VIDA É PREMIADO EM CONGRESSO

A resistência bacteriana é um dos grandes problemas enfrentados por pacientes e um dos desafios para os profissionais da área médica. Por isso, a legislação brasileira determina que toda empresa do segmento de saúde desenvolva um programa de prevenção e controle de infecções. A S.O.S. Vida dispõe da Comissão de Controle de Infecção Domiciliar para estudar e prevenir a contaminação do paciente atendido através de internação domiciliar.

Para enriquecer o debate sobre o tema, a equipe da S.O.S. Vida desenvolveu o artigo “Perfil de Sensibilidade a Antimicrobianos de Bactérias Isoladas em Pacientes em Assistência Domiciliar”. O trabalho foi apresentado durante 10º CIAD (Congresso Brasileiro Interdisciplinar

de Assistência Domiciliar), que aconteceu em novembro de 2011, em São Paulo, e conquistou o primeiro lugar na categoria “Relato Científico”.

Segundo a enfermeira Jaqueline Suzan, uma das autoras do artigo, o trabalho foi desenvolvido a partir de um banco de dados da S.O.S. Vida que contém informações sobre as características das infecções dos pacientes. “Disponemos ainda de pouca literatura sobre o controle de infecção em home care. Mas o tema é de suma importância para acabar com o mito de que o paciente só adquire uma infecção no ambiente hospitalar”, afirmou. Além de Jaqueline, são coautoras do artigo a Dra. Áurea Paste e a Dra. Lucimar Ferro.

# “Código de Ética diz que todos os cui ser disponibilizados para que o **paciente**

*“O paciente é o mais beneficiado com as novas normas”*



**E**m abril de 2010, entrou em vigor o sexto Código de Ética Médica oficial do Brasil. Foram mais de 20 anos desde a última revisão. O documento passou a apresentar novidades, tais como a previsão de cuidados paliativos, o reforço à autonomia do paciente e regras para reprodução assistida e a manipulação genética. Prevê ainda a extensão de seu alcance aos médicos em cargos de gestão, pesquisa e ensino.

*“Foi um trabalho árduo, que durou quase dois anos, mas extremamente gratificante do ponto de vista intelectual e de grande aprendizado”.*

A afirmação é da **Dra. Nedy Neves**, médica oftalmologista, com 30 anos de experiência, formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

*“**Não há fórmulas prontas e o Código** é um norte no sentido de comportamento e atitudes”*

Nesta entrevista concedida ao Informativo S.O.S. Vida, a médica comenta as principais mudanças do Código de Ética Médica, bem como a sua aplicação à área de home care. Dra. Nedy Neves é ainda professora de ética médica e bioética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Conselheira do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb).

Ainda sobre as mudanças, Dra. Nedy destaca que a comissão que trabalhou na revisão do Código não foi desfeita, permitindo correções futuras, caso necessário. “O trabalho de revisão deve ser contínuo. Por isso, a comissão foi mantida, o que permite a realização de eventuais correções de maneira mais rápida”, diz.

# dados devem não sofrer dor”

## **Quais as principais mudanças no Código de Ética Médica, realizadas em 2010?**

O novo código deu ênfase ao humanismo, à autonomia, tanto do paciente como do médico, e, basicamente, ao respeito à dignidade da pessoa humana.

## **Como essas mudanças vão impactar no meio profissional médico, uma vez que essa foi a primeira revisão em um período de mais de 20 anos?**

Na verdade, o novo código amplia algumas questões, revê outras e deleta algum equívoco que porventura esteja descontextualizado no mundo contemporâneo. Porém, a essência do código não mudou. O impacto se dará por meio da conscientização de que a intervenção da profissão médica começa a partir da relação com pessoas, lembrando sempre de suas múltiplas dimensões. Nessa perspectiva, não há fórmulas prontas e o Código é um norte no sentido de comportamento e atitudes.

## **Qual a importância da aplicação do Código na área médica?**

O Código é essencial, porque, infelizmente, os médicos, como humanos, também falham e podem ultrapassar seus limites de atuação. Dessa maneira, o Código vem estabelecer essas limitações, auxiliando a boa prática profissional, no momento em que a medicina passa por grandes transformações especialmente na área tecnológica.

## **E para o paciente? Qual a segurança que as diretrizes contidas nesse documento trazem?**

O paciente é o mais beneficiado com as novas normas, visto que o Código foi construído para atender aos problemas que afligem os doentes, suas dores, seu sofrimento.

## **De que forma o Código de Ética impacta na área de internação domiciliar?**

### **Com as mudanças assinaladas, houve alguma alteração nas normas direcionadas para essa área?**

Nas áreas de medicina intensiva e de home care, o Código diz que devemos aprender que a morte faz parte de um processo da vida, como o fim de um ciclo, e, assim, possamos também consentir que o paciente expire. Parece simples, entretanto, na nossa cultura ocidental contemporânea, o médico está sempre lutando contra a morte e, quando esta chega, ele se sente um fracassado. O novo código deixa claro que procedimentos distanásicos não devem ser realizados, até porque em nada vão auxiliar o doente. A distanásia é a prática pela qual se prorroga, através de meios artificiais, a vida de um enfermo incurável. Além disso, esses procedimentos aumentam o sofrimento final de vida.

Vale ressaltar que todos os cuidados paliativos devem ser disponibilizados para que o paciente não sofra dor física e, se possível, outras dores da ordem afetiva e emocional.

## **Qual o papel do Cremeb no que concerne à aplicação das normas do Código de Ética Médica?**

O Cremeb, assim como todos os demais Conselhos Regionais, tem o papel precípua de fiscalizar a atividade médica, desde o funcionamento das clínicas até e principalmente a relação médico-paciente, sem perder de vista a boa técnica médica.

## **S.O.S. VIDA EMPOSSA COMISSÃO DE ÉTICA**

O papel de uma Comissão de Ética em uma empresa da área de saúde é funcionar como uma extensão do Conselho Regional de Medicina, garantindo a aplicação do Código de Ética Médica na empresa. No último dia 9 de novembro de 2011, os novos membros da Comissão de Ética do S.O.S. Vida foram empossados. A cerimônia aconteceu na sede da empresa, em Salvador, e contou com a presença de diretores e colaboradores.

“Basicamente, o papel da comissão é fiscalizar o trabalho do médico, colaborando com o Cremeb, abrindo sindicâncias, quando necessário”, explicou Dr. Marcelo Giacomini, um dos membros titulares da comissão. Ainda de acordo com ele, a Comissão deve passar relatórios ao Cremeb, sem a emissão de juízo de valor. “Qualquer tipo de denúncia deve ser documentada e cabe ao Conselho julgá-la”, disse.

Dr. Marcelo destaca que, no home care, é necessário um contato direto entre médico e família, a atenção deve ser ainda maior. “O Código de Ética é um mecanismo de segurança, tanto para os profissionais da área médica, quanto aos pacientes. No caso do home care, deve ser levada em consideração a relação entre o médico e a família, uma vez que a instituição médica não está presente em termo de estrutura física”, concluiu.

## **A Comissão de Ética da S.O.S. Vida é formada pelos seguintes médicos:**

### **TITULARES**

Marcelo Giacomini  
Igor Blohem  
Lucimar Ferro

### **SUPLENTES**

Paulo Fernando Andrade Junior  
Marta Passo  
Sílvia Seligmann

# Congresso de Epidemiologia destaca avanços na área de internação domiciliar



**M**édicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais estiveram reunidos, entre os dias 8 e 10 de dezembro, no **Hotel Parque dos Coqueiros**, em Aracaju, durante o III Congresso Norte/Nordeste de Epidemiologia e Infecção Hospitalar. A S.O.S. Vida foi uma das apoiadoras do evento e participou da programação científica.

Na terceira edição do Congresso, foram discutidos, entre outros assuntos, as inovações, o papel da multidisciplinaridade no aspecto da prevenção da infecção hospitalar. Trabalhos científicos também foram apresentados, contribuindo no debate a temas atuais, que contou com a presença de diversos especialistas em palestras, mesas redondas, conferências e mini-cursos.

Dra. Áurea Paste, médica infectologista e membro da comissão de controle e infecção domiciliar da S.O.S. Vida, foi uma das palestrantes. Ela participou da mesa redonda “Prevenção e Controle de Infecção em Home Care”. Segundo Dra. Áurea, a proposta foi discutir os desafios para identificar e tratar corretamente as infecções.

## **Palestrantes da S.O.S. Vida** abordam desafios para identificar, tratar e prevenir infecções

Já a médica visitadora da S.O.S. Vida, **Dra. Evelise Luduvicé**, que também esteve presente ao evento, destacou a oportunidade de atualizar a equipe da empresa a respeito das infecções hospitalares e domiciliares. “Podemos perceber como estamos expandindo na assistência ao paciente no domicílio. Com o aumento da complexidade dos procedimentos realizados, surge a necessidade de os serviços de home care promoverem uma vigilância ativa das infecções.”, disse.

Dra. Evelise falou ainda que é fundamental entender o perfil das infecções que os pacientes adquirem nos domicílios para encontrar o melhor caminho para tratá-las. “Durante a internação domiciliar, é fundamental que todos em volta, inclusive os familiares, tomem pequenos cuidados, como lavar bem as mãos, que são necessários e eficientes na prevenção”, afirmou.

Iza Lobo, presidente da Associação Sergipana de Estudos em Epidemiologia e Infecção Hospitalar, entidade promotora



do evento, destacou a parceria com a S.O.S. Vida. “A participação da empresa foi de extrema importância para a concretização do congresso. Os temas tratados pelos palestrantes da S.O.S. Vida foram enriquecedores e tenho certeza de que todos puderam adquirir novos conhecimentos”, concluiu.

## Operadoras trocam experiência em evento da S.O.S. Vida

### **II Encontro de Auditores em Aracaju** reúne representantes de convênios de saúde

**A**prendizado, integração e confraternização. Esses três pilares deram o tom do II Encontro de Auditores, realizado no dia 18 de novembro pela S.O.S. Vida em Aracaju. O evento teve como tema principal “Atenção Domiciliar como Estratégia da Gestão de Recursos e da Qualidade Assistencial”, com palestras ministradas pela médica Dr<sup>a</sup>. Marta Simone, gerente técnica-operacional, por Silvanaide Ribeiro, assessora comercial, e pela enfermeira Ana Cristina Guedes, supervisora de enfermagem, todas colaboradoras da filial.

De acordo com Silvanaide Ribeiro, o evento transcorreu de forma dinâmica e agradável, contando com a presença de diversos representantes de empresas operadoras de saúde. Compareceram auditores médicos e enfermeiros, responsáveis administrativos por autorização de captação e também responsáveis administrativo-operacionais.

Dr<sup>a</sup>. Marta Simone abriu os trabalhos do encontro, abordando temas como o “Custo da Saúde”, “A história do Home Care no Brasil” e

“As vertentes do paciente no domicílio”. A enfermeira Ana Virgínia falou sobre o programa de desmame de pacientes e Silvanaide Ribeiro encerrou o evento, falando sobre o cenário atual de pacientes atendidos pela S.O.S. Vida e as modalidades mais recorrentes.

Após a palestra, foi oferecido um café da manhã, momento em que os participantes puderam aproveitar para trocar informações e experiências. Para Luciete Vilela, representante regional da operadora Petrobras, o encontro foi de extrema importância, pois apresentou dados importantes referentes à conduta da S.O.S. Vida, bem como da equipe de colaboradores da empresa. “Isso nos deixa mais seguros com relação à prestação de serviços aos nossos beneficiários na assistência domiciliar”, destacou.

Ela acredita que iniciativas como o Encontro promovido pela SOS são importantes para estreitar os laços com as operadoras. “A S.O.S. Vida prima pela qualidade de seus serviços, investe em sua equipe, assim como valoriza as operadoras”, avaliou.



# Idosos beneficiados com Dia de Ação Social

**Em Salvador, colaboradores voluntários doaram um dia para atender idosos da comunidade de Brotas**



**D**ona Neide Gomes, 83, participou, no ano passado, do Dia de Ação Social, promovido pela S.O.S. Vida em Salvador. Quando soube da edição de 2011, ela não pensou duas vezes e marcou presença no evento. “Fui muito bem recebida e muito bem tratada. Como não vou muito ao médico, essa é uma oportunidade para ver como anda a minha saúde”, afirmou dona Neide, que está com a pressão arterial normal. No entanto, os índices de glicemia da idosa apresentaram uma alta. “O melhor de tudo é que eles indicam locais de atendimento. Por causa da glicemia alta, vou procurar o médico para não ter problemas no futuro”, complementou.

O Dia de Ação Social da S.O.S. Vida contou com a participação de cerca de 50 idosos e foi realizado no dia 26 de novembro, na sede da empresa, em Salvador. O objetivo é utilizar o conhecimento técnico da equipe de colaboradores para auxiliar na promoção da saúde de comunidades, que, dificilmente, teriam acesso a essa assistência.

Como afirmou dona Neide, os idosos puderam medir pressão e alguns índices, com o de glicemia. Caso fosse encontrada alguma anormalidade, os colaboradores da S.O.S. Vida indicavam o local mais apropriado para o tratamento. Uma das organizadoras do evento em Salvador, Dra. Marta Passo, destacou a animação dos participantes. “Além do atendimento médico, foram realizadas quatro seções de alongamento”, afirmou.

Ainda dentro da programação, foi realizada a palestra da Dra. Ivonise Follador, médica dermatologista e presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Bahia. Ela falou sobre os cuidados que os idosos devem ter com relação à pele, considerando os benefícios e os malefícios da exposição solar.

Os participantes também cantaram e dançaram em uma animada sessão de videokê. Dona Henriette Di Cavalcanti, que obteve informações para cuidar de sua saúde, foi uma das responsáveis pela animação. Ela conduziu uma sessão interativa de música, revelando seus talentos no teclado.

Houve apoio de toda a empresa, com a participação de 33 colaboradores voluntários. “A interação com os participantes é extremamente positiva. Além disso, buscamos equilibrar a realização de atividades clínicas e lúdicas”, disse a Dra. Marta Passo.

Em Aracaju, o evento também foi realizado, com um mini-curso para cuidadores de idosos, composto por palestras proferidas por todos os integrantes das equipes multidisciplinares de assistência, desde o médico até o assistente social. “Fizemos uma ação voltada para a capacitação dos cuidadores destes idosos, principalmente os acamados”, explicou a Dra. Marta Simone, responsável pelo evento na capital sergipana.

## Jornada capacita profissionais de enfermagem sobre oncologia

*Evento realizado no Hospital Agenor Paiva supera a expectativa dos organizadores*

**A**l Jornada de Enfermagem Oncológica do Hospital Agenor Paiva, realizada no dia 18 de novembro de 2011, teve um resultado tão positivo que os organizadores já estudam a possibilidade de tornar o evento anual. Foi o que afirmou o Dr. Igor Blohem, coordenador da Unidade de Oncologia da S.O.S. Vida.

Segundo ele, o evento era voltado, inicialmente, para o público interno do Hospital Agenor Paiva e da S.O.S. Vida, especificamente, enfermeiros e técnicos de enfermagem. “O objetivo foi realizar uma capacitação da equipe de enfermagem para repassar informações sobre a área de oncologia”. Conforme pontua Dr. Igor, trata-se de um assunto delicado e alguns profissionais possuem certa insegurança para tratar esse tipo de doença. “Tivemos tantas solicitações, que resolvemos abrir para profissionais externos também”, disse.

Durante a jornada, foram promovidas palestras sobre o tema, como forma de disseminar o conhecimento entre os profissionais

de enfermagem. “Além de trabalhar aspectos técnicos, trazendo assuntos relativos a cuidados com o paciente, buscamos debater questões comportamentais, com a participação de psicólogos”, disse o médico.

A enfermeira do Hospital Agenor Paiva, Eliana Souza, também foi responsável pela organização da jornada. Como profissional de enfermagem, ela destacou a importância da iniciativa para a disseminação do conhecimento. “Quanto mais informação para o profissional, mais preparado ele estará para lidar com as mais diversas situações”, afirmou.

Ela ressaltou o interesse de todos, tanto dos profissionais do Hospital Agenor Paiva e da S.O.S. Vida, quanto dos participantes externos. “Tivemos mais de 100 pessoas presentes para adquirir novos conhecimentos. Esse é um resultado extremamente positivo, o que nos motiva a dar continuidade a um evento como esse”, apontou.

# Consciência Ecológica



**Consciência** ambiental é um dos valores da S.O.S.Vida. Afinal, o **meio ambiente** é a nossa casa, faz parte da nossa **vida** e vida é o nosso maior **patrimônio**.

Quando nos propomos a cuidar de vidas,  
também assumimos um compromisso  
com a natureza.



**Matriz:** Av. Dom João VI, 152 - Brotas - Cep.: 40285-001 - Salvador/BA - Tel.:(71) 3277-8004  
**Filial:** Rua Itabaiana, 952 - São José - Centro - Cep.: 49010-170 - Aracaju/SE - Tel.:(79) 3712-7904  
[www.sosvida.com.br](http://www.sosvida.com.br)